

**AVALIAÇÃO DE NOVAS LINHAGENS COM FIBRA COLORIDA.**

Luiz Paulo Carvalho<sup>1</sup>, João Paulo Morais<sup>2</sup>, Everaldo Medeiros<sup>2</sup>, Francisco J. Correia Farias<sup>1</sup>, José Jaime Cavalcanti<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Algodão ([luiz.carvalho@embrapa.br](mailto:luiz.carvalho@embrapa.br)), <sup>2</sup> Embrapa

A quase totalidade de fibras de algodão produzida no mundo é de cor branca, no entanto, o linter e a fibra dos algodões tetraplóides ocorrem em cores que vão do branco a várias tonalidades de verde e marrom. Enquanto *G. hirsutum* tipicamente possui fibra branca, *G. barbadense* frequentemente possui fibra creme. A cor da fibra do algodão é o resultado da presença de pigmentos entremeados à celulose. É uma característica geneticamente herdada, cujas tonalidades assumem diferentes matizes de verde e marrom. A coloração da fibra é controlada geneticamente. De modo geral, a herança da coloração da fibra é relativamente simples e com herdabilidade elevada. Alguns genes responsáveis pela coloração da fibra são relatados na literatura. Não muito tempo atrás, no sub-continente Indo-Paquistanês, algodões coloridos eram cultivados devido ao bom preço que se obtinha com a venda de sua fibra, embora a qualidade desta fosse ruim. Sua baixa produtividade e qualidade da fibra desencorajavam seu uso comercial. Devido às baixas produtividades e baixa capacidade de fiar, a fibra colorida não era muito usada para fins têxteis comerciais, mas algumas cultivares com melhores características de fibra já foram desenvolvidas. Atualmente, cresce no mundo o interesse pelo uso de roupas feitas com fibras de algodão naturalmente coloridas. O objetivo deste trabalho foi avaliar linhagens obtidas do cruzamento de acessos silvestres de *G. barbadense* de fibras coloridas com diferentes matizes de marrom, nativas do Peru, com cultivares brasileiras de *G. hirsutum* r. *latifolium* Hutch. de fibra branca. Foram avaliadas, quanto à fibra, 35 linhagens que foram plantadas em solo de casa de vegetação em delineamento inteiramente ao acaso, com 2 repetições. Na colheita, foram retiradas amostras de fibra de 15 capulhos nas duas repetições para análise estatística. Os resultados revelam que algumas linhagens tiveram bom comportamento quanto aos caracteres de fibra, como para o comprimento e resistência da fibra. Os algodoeiros silvestres são pobres nestas características, mas no processo de obtenção das linhagens foram realizados um ou dois retrocruzamentos para o progenitor recorrente (de fibra branca) para recuperar as características de fibra, no entanto, outros caracteres como percentagem de fibra e, peso de capulho permanecem ainda com médias pequenas.